

# SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO

mês de referência: Março

Informativo da Federação das Indústrias do Estado do Ceará  
Ano 01 • Número 04 • Abril de 2016 • www.sfec.org.br

## NÍVEL DE ATIVIDADE DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CONTINUA RETRAINDO

No Ceará, a indústria da construção segue apresentando ritmo de queda em sua atividade. Apesar da breve recuperação nos últimos meses, o índice de evolução do nível de atividade registrou neste mês apenas 42,2 pontos (abaixo da linha dos 50 pontos, portanto), determinando o quadro de retração. Ademais, o indicador que procura medir o distanciamento do nível efetivo de atividade em relação ao nível usual, apresentou valor igual a apenas 32,0 pontos. Dado esse contexto, e sendo um setor intensivo em mão de obra, tem-se observado o esperado efeito negativo sobre o mercado de trabalho, com a redução de empregados. Em termos nacionais, o cenário é semelhante.

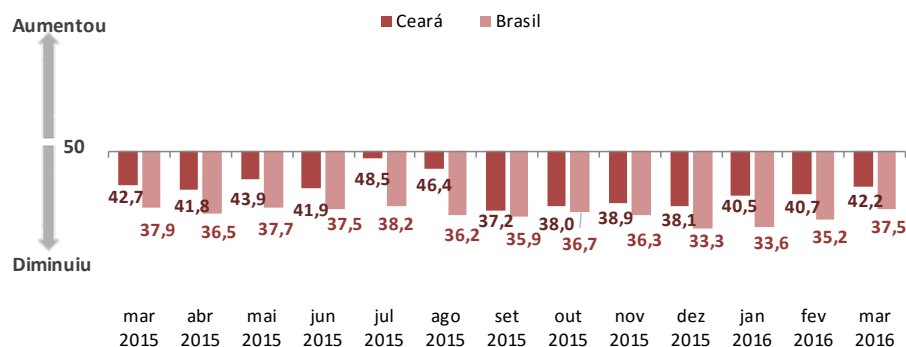
Os empresários também foram afetados pela inadimplência dos clientes, taxas de juros elevadas e a elevada carga tributária. Cada um desses problemas foi citado

por mais de 40% dos empresários como obstáculos para as indústrias do estado no primeiro trimestre de 2016, situação dificulta a recuperação do setor.

Com perspectivas que esse quadro mudasse, os industriais da construção vinham, desde janeiro, atenuando suas expectativas ruins para os próximos seis meses, mas neste mês de abril o pessimismo se intensificou. O índice que avalia as projeções quanto ao nível de atividade para os próximos seis meses retraiu fortemente, de 49,0 para 42,1 pontos, enquanto que a perspectiva de compra de insumos e matérias primas sofreu redução de 48,5 para 39,5 pontos. Naturalmente, essas menores expectativas guardam estreita relação com o clima de desconfiança criado pela crise econômica pela qual passa o País, com rebatimentos nas unidades federativas, e acentuado pela forte instabilidade política.

**ENTENDA OS INDICADORES DE DIFUSÃO:** O indicador de difusão da sondagem industrial varia entre 0 e 100 pontos. A linha de 50 pontos indica estabilidade. Predominância de respostas dos itens “aumento” e “aumento acentuado” levam o indicador acima dos 50 pontos. Por outro lado, indicadores abaixo desta linha indicam maior contingente de empresários apontando “queda” ou “queda acentuada” como respostas.

### Evolução do nível de atividade<sup>1</sup>

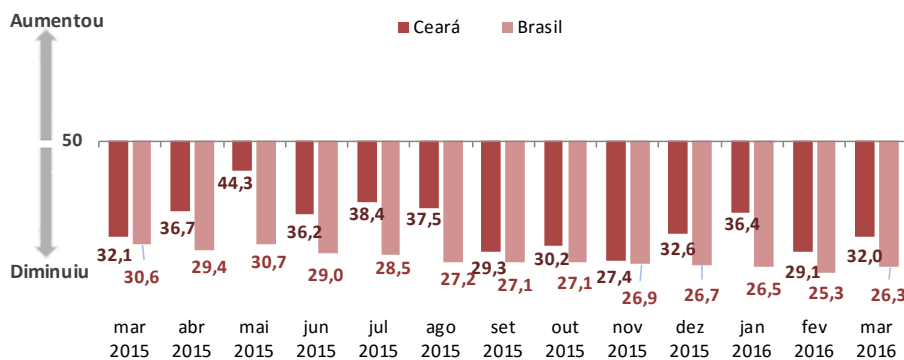


O índice registrado foi 42,2 pontos, evidenciando diminuição do nível de atividade para o setor em relação ao mês passado. Em termos nacionais, o cenário de retração é ainda mais intenso, com índice de 37,5.

Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

<sup>1</sup> Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior

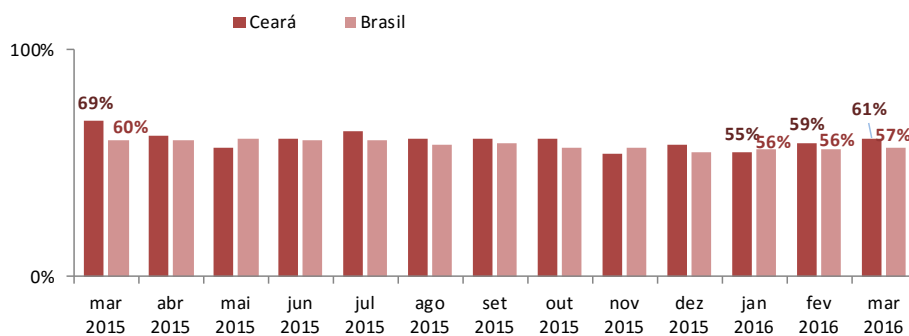
## Nível de atividade efetivo em relação ao usual<sup>2</sup>



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

Apesar do pequeno aumento em relação ao mês anterior, o indicador do nível de atividade efetiva em relação ao usual foi de apenas 32,0 pontos, demonstrando que a atividade setorial está distante do nível esperado para o período. No Brasil, o nível de atividade foi ainda menor, com o indicador marcando 26,3 pontos.

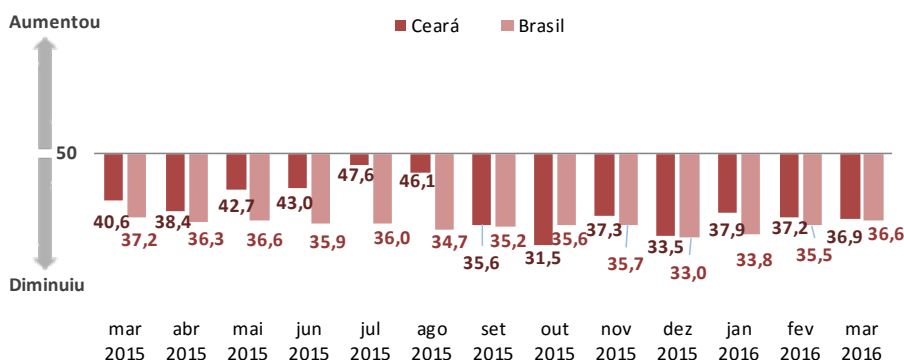
## Utilização da capacidade de operação (UCO)<sup>3</sup>



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

A Utilização da Capacidade de Operação teve seu segundo mês consecutivo de crescimento, em março registrando 61%, dois pontos percentuais a mais que em fevereiro. No país, o indicador subiu de 56% para 57%. Apesar dessas variações positivas, os resultados indicam que a ociosidade no setor ainda se encontra muito elevada.

## Número de empregados<sup>4</sup>



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

O índice para o Ceará registrou 36,9 pontos em março, o 16º mês consecutivo em que fica abaixo da linha dos 50 pontos, evidenciando as sérias dificuldades no mercado de trabalho da indústria da construção. A última vez em que se observou cenário favorável à contratação de pessoal foi em novembro de 2014. Para o Brasil, que apresenta quadro semelhante, o indicador teve valor igual a apenas 36,6 pontos.

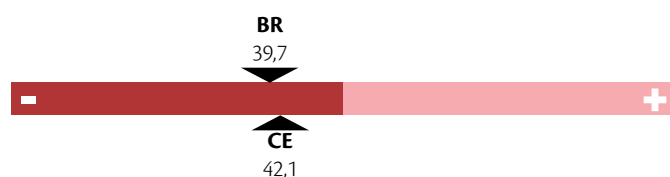
<sup>2</sup> Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês.

<sup>3</sup> Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam estoque efetivo acima do planejado.

<sup>4</sup> Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento do número de empregados frente ao mês anterior.

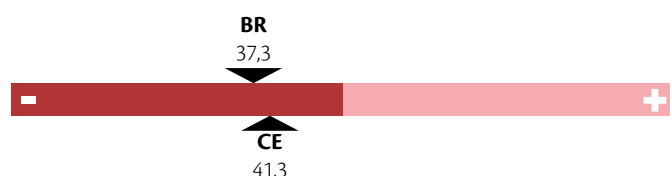
## EXPECTATIVAS<sup>1</sup>

### Nível de Atividade



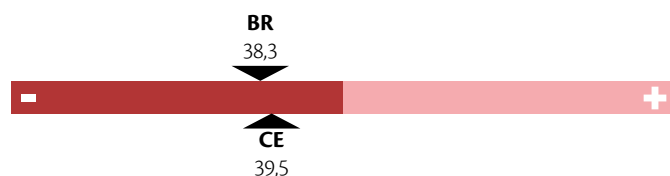
Os empresários da indústria da construção expressaram pessimismo quanto ao nível de atividade para os próximos 6 (seis) meses. O referido índice ficou em 42,1 pontos na sondagem de abril, sofrendo, assim, uma diminuição de 6,9 pontos quando comparado ao resultado de março. Nacionalmente, o índice foi de 39,7 pontos, projetando também menor atividade econômica para o curto prazo.

### Novos Empreendimentos e Serviços



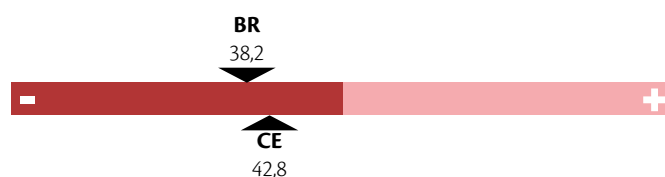
O índice referente às expectativas de novos empreendimentos e serviços marcou 41,3 pontos, frente a 46,2 pontos de março. Dessa forma, se observou forte redução nas perspectivas, as quais, por sua vez, já estavam com níveis bem abaixo do desejável. Para o Brasil, o quadro é igualmente ruim, com o indicador em abril tendo valor igual a apenas 37,7 pontos.

### Compra de Insumos e Matérias Primas



Quanto às compras de insumos e matérias primas, a intensificação do pessimismo foi ainda mais evidente, já que o índice caiu de 48,5 pontos em março para 39,5 em abril. No Brasil, o índice registrado foi similar, 38,3 pontos. Esse contexto de acentuada redução das expectativas tem forte ligação com o momento de instabilidade na conjuntura político-econômica, fato que gera incertezas e acentua a cautela por parte dos empresários.

### Número de Empregados



Seguindo a mesma tendência, o índice referente às expectativas do número de empregados sofreu diminuição no mês de abril, 42,8 pontos frente aos 46,8 registrados em março. No Brasil, o mesmo cenário de projeções ruins para o mercado de trabalho, com índice igual a 38,2 pontos.

### Intenção de Investimento



A intenção de investimento para a indústria da construção no Ceará, medida pelo correspondente indicador, apresentou valor igual a apenas 29,4 pontos em abril – valor 10,2 pontos percentuais menor do que o registrado em abril do ano passado. Dessa forma, são negativas as projeções de investimento para os próximos meses. As expectativas dos empresários nacionais são ainda mais pessimistas quanto à decisão de investir, com o índice registrando tão somente 23,4 pontos.

Essas foram as principais conclusões da pesquisa Sondagem Industrial da Construção realizada pelo Núcleo de Economia e Estratégia da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria – CNI.

<sup>1</sup> Referente ao mês de coleta do questionário: Março